

Pré-História, História e o Surgimento das Primeiras Sociedades Complexas

Ponto de Partida:

Olá, estudante! Será que o ser humano sempre foi como ele é hoje ou veio sofrendo uma série de transformações até ser o que é?

Vamos refletir?

Periodização da pré-história

O modo de vida e os artefatos que os grupos humanos produziam determinaram a divisão em dois grandes períodos da Pré-história.

Paleolítico – período em que predominavam as sociedades de coletores e caçadores. Os seres humanos viviam da caça, da pesca e da coleta de grãos, frutos e raízes. De origem grega (paleo = velho, lítico = pedra – “velha idade da pedra”).

Neolítico – período em que se desenvolveu a agricultura e a criação de animais – as sociedades passaram a produzir seus alimentos. Também de origem grega (neo = novo, lítico = pedra – “nova idade da pedra”).

Paleolítico (99% da existência dos humanos)

Teve início com o surgimento dos primeiros homínídeos até aproximadamente 8.000 a.C.

Os seres humanos da África, Europa, Oriente Médio, Ásia e América confeccionaram suas primeiras ferramentas (de madeira, ossos, chifres e pedras lascadas – Idade da pedra lascada).

Neste período os seres humanos não produziam seus alimentos. Consumiam o que encontravam na natureza (frutos, grãos e raízes) e o que caçavam e pescavam. Quando a região se esgotava mudavam-se para outra. (Caçadores-coletores e nômades).

O controle do fogo e o uso das ferramentas possibilitavam aos seres humanos defenderem-se dos animais perigosos, obter e utilizar mais as plantas comestíveis, cozinhar os alimentos e construir abrigos, tornando-se, assim mais preparados para vencer o frio e a fome.

A produção de artefatos facilitou as atividades de caça, coleta e proteção dos grupos contra outros animais e contra o frio, permitindo a sua sobrevivência.

A vida dos seres humanos no Paleolítico caracterizava-se por estreito relacionamento com o ambiente natural; apresentava relativa simplicidade cultural, ausência de acúmulo de riqueza e mobilidade. Havia pequenas unidades sociais (bandos ou hordas) formadas por grupos familiares ou de amigos que viviam e trabalhavam em conjunto. A vida dos caçadores não era necessariamente rude e grosseira, e a

expectativa de vida, não muito curta. As doenças contagiosas eram raras, pois as pessoas ocupavam áreas muito extensas, o que dificultava o contágio.

Neolítico

Neste período a pedra recebeu um novo tratamento (de lascada passou à polida) melhorando o seu corte – Idade da pedra polida.

Os seres humanos continuaram a ser coletores-caçadores mas começaram a produzir os seus próprios alimentos através da agricultura e da criação de animais.

A vida dos grupos humanos foi-se tornando, aos poucos, sedentária. Houve crescimento populacional. Com o predomínio de cereais na alimentação, houve redução do tempo médio de vida, devido às carências nutricionais. A vida sedentária levou ao agrupamento de populações mais numerosas, o que aumentou o risco de propagação de epidemias.

Além da agricultura, houve também: aperfeiçoamento técnico em instrumentos feitos de pedra polida, produção de objetos e utensílios de cerâmica, surgimento de tecelagem e construção de moradias mais duráveis (utilizando madeira, barro e folhagem seca).

A produção agrícola influenciou no crescimento demográfico, pois com o aumento da oferta de alimentos, possibilitou-se o sustento de um grupo maior de pessoas em uma mesma área.

Outra inovação deste período foi o desenvolvimento da metalurgia. Ela representou uma grande conquista tecnológica, possibilitando a produção de instrumentos e objetos resistentes e muito mais variados, como utensílios domésticos, ferramentas de trabalho e armas.

Revolução agrícola

Revolução agrícola é um termo utilizado por alguns pesquisadores para definir o processo de neolitização, no qual as sociedades, em diferentes períodos, passaram a ser sedentárias e a praticar a agricultura e a criação de animais.

Civilização

O termo civilização admite vários significados. Para alguns historiadores o termo poderia ser usado para estabelecer evolução ao longo do tempo, caracterizando as sociedades posteriores como mais evoluídas do que as anteriores.

Outros historiadores consideraram que as sociedades humanas são diferentes, mas não podem ser hierarquizadas numa classificação linear.

O termo civilização continua sendo bastante utilizado nos estudos históricos, apenas para referir-se a uma forma própria de organização social.

Surgimento das primeiras cidades

As primeiras cidades surgiram a partir da necessidade de especialização das funções de algumas construções como os templos para os cultos religiosos e os armazéns para estocar alimentos.

Eventos que marcam o surgimento da civilização

Aparecimento de grupos sociais – ricos e pobres, exploradores e explorados (começam a surgir as diferenças).

- **Formação do Estado** – governo para administrar e controlar a força militar.

- **Divisão social do trabalho** - surgem trabalhadores especializados (metalúrgicos, ceramistas, pastores, sacerdotes, comandantes militares etc.)
- **Aumento da produção econômica** – com as inovações tecnológicas surge um excedente além do necessário para o consumo.
- **Registros escritos** - surgem a escrita, a numeração, o calendário e um sistema de pesos e medidas.

As primeiras cidades surgiram a partir da necessidade de especialização das funções de algumas construções como os templos para os cultos religiosos e os armazéns para estocar alimentos.

Divisão social do trabalho e o surgimento do estado

Quando as sociedades passaram a ampliar a produção de alimentos, alguns de seus membros puderam se especializar em atividades específicas, como os oleiros, ceramistas, barqueiros. Da mesma forma, determinados grupos se apossaram das atividades político-administrativas, impondo regras e condutas para o restante da população.

Divisão social do trabalho e a competição social

A divisão social do trabalho fez com que alguns especialistas tivessem condições de se impor sobre outros. Daí o nascimento da competição social.

Mudanças nas relações sociais nas primeiras civilizações

Em comparação com as comunidades neolíticas, nas primeiras civilizações a cooperação foi substituída pela competição social, e a propriedade coletiva de terra e bens, pela propriedade privada. Surgiram, então, ricos e pobres e as relações de poder, em que uma minoria passou a deter o poder econômico, político e ideológico.

O crescente fértil

Foi a região onde surgiram as primeiras civilizações. O seu traçado no mapa lembra a lua na fase quarto crescente. Na época abrangia o Egito, Arábia Saudita e Mesopotâmia. Suas principais cidades eram: Tebas, Mênfis, Sais, Jerusalém, Tiro, Sidon, Biblos, Ugarit, Nínive, Babilônia e Susa.

Suas terras eram férteis devido às enchentes dos rios Tigre, Eufrates, Nilo e Jordão.

Fonte Bibliográfica:

COTRIM, Gilberto, História Global – Brasil e Geral, volume único, 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

COTRIM, Gilberto, História Global – Brasil e Geral, volume 1, 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

CCO (Creative Commons Zero) – O autor renunciou a todos os direitos e o material pode ser usado livremente.